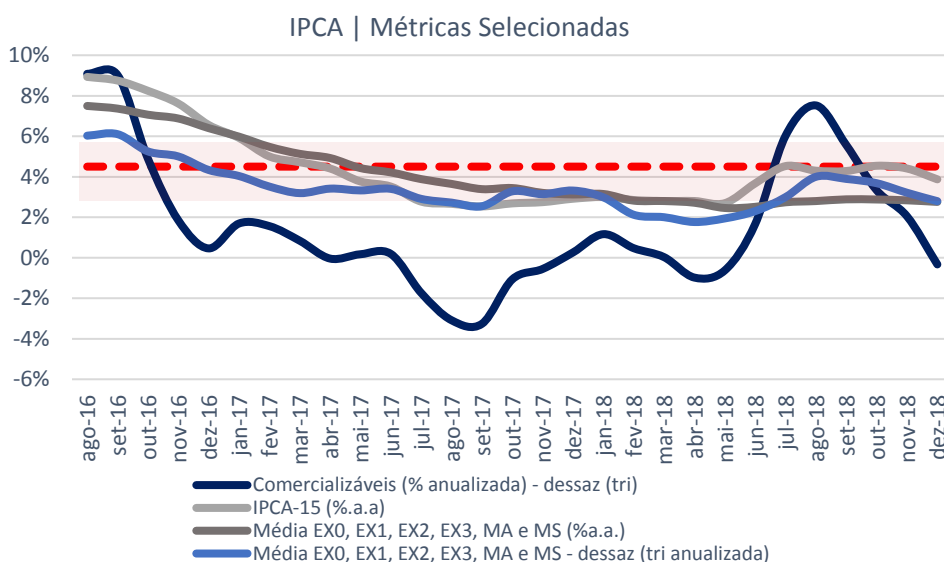


IPCA-15 de dezembro/18 confirma cenário de baixa inflação

O IPCA-15 de dezembro variou -0,16%, bem abaixo do esperado por nós e pelo mercado. Assim como o esperado, os principais impactos negativos ficaram concentrados nos grupos Habitação e Transportes (-0,07p.p. e -0,17p.p., respectivamente). Além disso destacamos: (i) a inesperada persistência da deflação no grupo Saúde e Cuidados Pessoais desde a leitura passada; (ii) comportamento benigno dos núcleos de inflação, especialmente os construídos por processo de exclusão; (iii) queda significativa de comercializáveis e; (iv) viés de alta verificado na inflação de serviços.

Os núcleos de inflação, como dito acima, permaneceram com comportamento benigno. A média dos núcleos acumulados em 12 meses e a média trimestral dessazonalizada e anualizada ficaram abaixo da banda inferior da meta, ambas em 2,8%). Já os bens comercializáveis que chegaram a apresentar inflação anualizada próxima a 8% passaram a rodar em território marginalmente negativo.



Fonte: IBGE (Elaboração: Daycoval Investimentos)

Do lado oposto, apesar de ainda ser um movimento incipiente, os grupos serviços e serviços subjacentes pela segunda vez consecutiva apresentaram aceleração da leitura acumulada em 12 meses para próximo a 3,5%, pouco acima do patamar dos demais núcleos.

Em linhas gerais, o IPCA-15 de hoje foi pressionado por eventos pontuais em Transportes e Habitação, como era amplamente esperado devido a redução do preço dos combustíveis e de energia elétrica, mas não gera grandes alterações para o cenário corrente e prospectivo para a inflação. Neste sentido, reforçamos nossa projeção de IPCA de dezembro de 0,08% levando a inflação em 2018 a 3,67%. Já para 2019 projetamos que o IPCA será de 3,84%.

+55 11 3138 1201

investimentos@daycoval.com.br

Rafael G. Cardoso, economista-chefe
rafael.cardoso@bancodaycoval.com.br

Antônio Castro
antonio.castro@bancodaycoval.com.br